

Município de Amares

NORM _ 001 - NORMA TÉCNICA ELEMENTOS PARA A INSTRUÇÃO DOS PEDIDOS EM FORMATO DIGITAL

1. NORMAS APLICÁVEIS A TODOS OS DOCUMENTOS

(PEÇAS ESCRITAS, FOTOGRÁFICAS OU DESENHADAS)

- Os ficheiros deverão ser entregues exclusivamente em formato PDF-A, com exceção dos ficheiros SIG que deverão ser entregues em formato DXF e das peças desenhadas que deverão ser entregues também em formato DWFx.
- Cada Ficheiro deverá ter no máximo 70 MB;
- A cada elemento obrigatório na instrução de um pedido deverá corresponder um ficheiro;
- A substituição de elementos deverá consistir na entrega de um novo ficheiro na sua totalidade e devidamente atualizado;
- Os nomes dos ficheiros encontram-se definidos nas normas técnicas de instrução dos pedidos
Exemplo: o projeto de arquitetura será denominado "ARQ_V.PDF";
- Cada ficheiro deverá ser validado por assinatura digital qualificada;
- As peças digitalizadas do requerente ou peças de terceiros não deverão ser assinadas, nem autenticadas digitalmente, pelo técnico autor do projeto.

2. NORMAS APLICÁVEIS ÀS PEÇAS DESENHADAS

As peças desenhadas deverão ser entregues em formato DWFx, formato vetorial que suporta assinatura digital.

- A primeira folha de qualquer ficheiro DWFx deverá ser denominada de "Índice", devendo identificar todas as páginas que compõem o ficheiro. Este índice pode ser criado em qualquer programa de texto e impresso para DWFx, usando o driver gratuito DWF Writer disponibilizado pela Autodesk ou outro programa que permita a sua execução
- A última folha do ficheiro DWFx deverá conter uma lista de standards, nomeadamente a listagem de todos os nomes de layers com as respetivas descrições utilizadas nas peças desenhadas. Esta folha deverá ser denominada de "Lista de layers"
- Das peças desenhadas deverão constar obrigatoriamente as seguintes layers, como elementos isolados:
- Sempre que aplicável, as constantes da Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril:

Município de Amares

- Elementos a construir (vermelho)
- Elementos a demolir (amarelo)
- Elementos a manter (preto)
- Elementos a legalizar (azul)
- Limite de terreno
- Cotagens
- Todas as folhas que compõem o ficheiro DWFX devem corresponder aos formatos padronizados A4, A3, A2, A1 e A0, garantindo a adaptação do formato escolhido às peças desenhadas para uma correta apresentação. O máximo do formato permitido é o formato A0.
- A unidade de medida a utilizar deve ser o metro, com precisão de duas casas decimais. Os valores indicados nas cotagens das peças desenhadas deverão corresponder à real dimensão das medições que venham a ser efetuadas pelos serviços municipais. O autor deve configurar a impressão para que a componente vetorial do ficheiro tenha uma definição (DPI) suficiente para garantir esta precisão
- Todas as folhas criadas a partir de aplicações CAD deverão permitir a identificação e controle da visibilidade dos layers (denominado de layers controláveis
- O ficheiro DWFX correspondente a uma especialidade deverá conter todas as folhas relativas às peças desenhadas dessa especialidade.
- No caso de substituição de peças desenhadas, o novo ficheiro deverá ter a totalidade das folhas/ desenhos e os desenhos devem manter as propriedades, assim como as escalas e o posicionamento nas folhas. No caso de existir necessidade de apresentar novos elementos desenhados, os mesmos devem ser acrescentados em nova folha do ficheiro DWFX, identificando no índice quais as peças alteradas/ acrescentadas

3. NORMAS APLICÁVEIS À INFORMAÇÃO GEORREFERENCIADA

- Todas as peças desenhadas terão de estar obrigatoriamente referenciadas em planimetria e altimetria ao sistema de coordenadas ETRS 89.
- Os ficheiros SIG não poderão ter tamanho superior a 10MB;
- Marcação do limite de propriedade da parcela a intervir;

Município de Amares

- Definição dos arruamentos com eixo da via com arranques mínimos de 100 metros para cada um dos lados do limite do terreno;
- A planta de implantação do projeto de arquitetura deve ser apresentada devidamente cotada, nomeadamente com os afastamentos e recuos;
- Nos casos de desníveis acentuados entre o terreno em estudo e o terreno confrontante, têm de estar cotados os desníveis do terreno natural em ambos os lados;
- Pontos cotados;
- Os elementos geográficos devem ser separados por layers acrescentado o prefixo TOPO- (nome do layer);
- Implantação dos muros existentes na envolvente do terreno, individualizando cada tipo de muro (ex.: betão, pedra,...) numa layer autónoma;
- Implantação das edificações existentes na envolvente do terreno, individualizando cada tipo de construção numa layer própria;
- Identificação da vegetação /árvores existentes, individualizando as espécies protegidas.